

Sennhor

Vy esta carta que me Vosa Alteza escreve em que me manda que lhe digua meu parecer acerca de Çafy e Azamor se os deixara ou fara nelas fortalezas e segundo vejo por sua carta Vosa Alteza o tem tam bem vysto e praticado que nom he mais que se lhe posa lenbrar. *E* olhando as rezões que me Vosa Alteza daa pera se deixarem e asy as que pera o contrairo bem olhando tudo e ainda que ho asy nam pareça a Vosa Alteza pola repostas pode crer que a vontade com que me nisto detrimino he por me parecer mais seu serviço e estado e acrecentamento da fee de Noso Senhor que sey que he a principall que Vosa Alteza por sua muita virtude mais que tudo deseja.

*Meu* parecer Senhor he que as nam deve de deixar por muitas rezões que seriam longuas pera escrever e menos necessarias pera Vosa Alteza que tudo tera presente e hũa das principaes he lenbrar me que os reys pasados que foram destes reynos sendo muito mais proves de renda e tendo guera da porta e seus reynos mal aseseгуados nam contentes de hos porem em paz e tirarem das mãos de seus (*I v.*) immigos ganharom outras cidades e vilas aos mouros que agora tem por acrecentarem em seus reynos e fama e servirem a Noso Senhor com tantas despesas e mortes sem as quaes se nom pode sustentar o estado e fama de tam grandes princepes e que os que nam ganharom os sustentaram nem deyxando ahi d'aver cerquos e cousas da calidade destas. *E* el rey voso pay que santa gloria aja nam contente de conservar o que achou mas ainda acrecentou tanto em seu estado e reino asy nas cousas da India como no tomar destas cidades per onde parece cousa muito obrigatoria os reis que socedem estes reynos averem sempre d'acrecentar neles e trabalharem por conservar o que lhe deixaram pois Vosa Alteza he muito maior princepe e muito mais poderoso e virtuoso que todos los pasados nam deve de querer deixar o que lhe el rey seu pay deixou mas sustenta lo

e tomar outros muito maiores dando lhe Noso Senhor tempo e lugar pera o poder fazer. *E* pera ysto tem muitos e liaes vasalos a que fez e faz muitas e grandes merces que lhe ajudem a sustentar e defender cousa de tam grande seu estado e onrra de seus reinos e em que todos vosos vasalos ganham tanta onrra e fama porque estes são os serviços per que se merecem estas grandes merces e outras muito maiores que cada dia fara as quaes todas cabem em sua muita virtude e estado e na grande lialdade de seus vasalos. *E* cando quer (2) que Vosa Alteza achase que as outras despesas eram tam grandes e tam necessarias que estas se nam podiam fazer emtam me parece que devia tomar hũu meo que nam tevese nome de deixar o que voso pai ganhou mas atalhes por escusar despesa e fazee las mais fortes e milhores de defender se o elas com iso ficasem porque este nome de as deixar soara mall nas orrelhas estrangeyras que nam sabem as razões particulares com que ho Vosa Alteza faz que tan cheas andam haa tantos anos do grande esforço e valentia dos portugeses.

*E* ao que me Vosa Alteza manda perguntar se sera bem fazer castelos roqueyros meu parecer he que nam e isto polas mesmas rezões que em sua carta aponta porque pois eles nam escusam socoro quando forem cerquados e neles se ha de fazer o gasto que Vosa Alteza diz parece que a despesa sera iguall e ho sobre que se fezer sendo castelos de pequena calydade porque este nome de cidades fazem parecer bem as despesas e necessarias o que se nelas faz.

*E* respondendo ao que me diz per quall das partes começara a guerra ainda que pareça ser melhor por o reino de Fez nem por iso me parece rezam Vosa Alteza deyxar estas cidades e o que me move a parecer isto asy bem he porque sam certo que sem dous fundamentos o nam fara e hum deles e principall sera pera servir a Deus e o segundo pera hacrentar (*sic*) mais neste senhorio que tem em Africa (2 v.) e em seu estado a call cousa se nam pode fezer sem grandes despesas suas e outras jeraes de seus reynos e com muitas mortes e incerteza do efeito que nisto avera e pois que nestas duas se serve Deus e elas sam duas cousas tam onrradas nam me parece que se deviam de deixar polo que esta tam incerto de ganhar.

*E* quanto ao que me manda que lhe digua a maneyra que tera pera os sustentar com ajuda de seus vasalos e naturaes por o aguora nam poder fazer diguo Senhor que ainda que saiba pouco das cousas do reino por estar qua tam remoto falar lh'ei polo que nesta comarqua vejo que he terem muitos homens nela baixos de pequena calidade comendas com ho abeto de Christos que Vosa Alteza nam conhece nem nunca vos serviram alem nem no reino nem seus avoos nem pais os quaes estam gastando a renda delas em desordes de suas vidas pouco necessarias e menos conformes a suas pesoas parecer m'ia rezam e justa cousa que Vosa Alteza se servise deles neste officio da defensam destas cidades a sua propia custa com certos homens segundo a renda que cada hũu tem. *E* asy que as vylas e cidades a que Vosa Alteza faz muita onrra e merces

e as mantem em muita justiça sem lhe deltar peitas nem pididos como se custuma per outros reinos que nesta necesydade vos dem gente por certo tempo a sua propia custa ou dinheiro pera ela e desta maneyra sem muito trabalho seu podera defender e ofender o que poderam (3) bem fazer por aver nelas muita gente e ouciosa com que escusara soldados de reynos estranhos e abituara os de seu reino as armas. *E* camdo ysto nam abastase que hos senhores que tem vasalos vos syrvam com eles como agora fizemos os de que Vosa Alteza se quis servir e os que os nam tenerem e vos poderem servir com dinheiro ho façam. *E* cando a Vosa Alteza parecece que desta maneira daria apresam a seu reino parecer m'ia justa cousa aver do Papa cruzada pera ajuda e sustentamento desta defenssão enquanto nela esteve e pois me Vosa Alteza quis fazer merce de me dar conta de seus gastos e despesas algũas vy antre ellas que Vosa Alteza devia d'emcurtar e ave las antes por escusadas que hos gastos dos lugares dalem e asy tirar outras a seus vasalos pouco necessarias pollas quaes em estas necesidades vos nam podem servir senam a vosa custa.

*E* ysto Senhor digo como quem deseja muito voso serviço e descanso e como a quem lenbra que meu avoo e pay ajudarom a ganhar os lugares dalem e neles espargerom muito sange por serviço do reyno e asy diguo isto como quem nam ha d'estar muito longe de Vosa Alteza quando se nestes lugares achar porque tall enxenpro nos ficou de nosos avoos e pais que muito mais contentes seremos morer por voso serviço que vyver nam ho fazendo.

Noso Senhor sua vyda e real estado estenda por muitos anos. *Oje* b dias de Novembro de 1534.

Beygo as reaes mãos de Vosa Alteza

O bizconde

(M. L. E.)